



Universidade Estadual de Ponta Grossa
Setor de Ciências Biológicas e da Saúde
Programa de Pós-graduação em
Ciências da Saúde



**RELATÓRIO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA**

Ponta Grossa
2024



Universidade Estadual de Ponta Grossa
Setor de Ciências Biológicas e da Saúde
Programa de Pós-graduação em
Ciências da Saúde



MEMBROS DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

COORDENAÇÃO

EDUARDO BAUML CAMPAGNOLI

VICE-COORDENAÇÃO

SHELON CRISTINA SOUZA BANDECA

REPRESENTANTES DOCENTES

LINHA DE PESQUISA 1 - MARCELA CLAUDINO DA SILVA NARDINO

LINHA DE PESQUISA 2 - FABIANA BUCHOLDZ TEIXEIRA ALVES

LINHA DE PESQUISA 3 - PAULO VITOR FARAGO

REPRESENTANDES DISCENTES

DOUTORADO: EDHER LUCAS ANTUNES

MESTRADO: ISABELLA DA SILVEIRA

01. APRESENTAÇÃO

Este relatório de autoavaliação foi redigido a partir de um trabalho coletivo desenvolvido pela Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Estadual de Ponta Grossa, considerando aspectos normativos dos processos de autoavaliação institucional e do documento “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação”, elaborado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

De acordo com o relatório da CAPES (2019), a autoavaliação dos Programas de Pós-graduação é entendida como processo e não só como um produto, pode contribuir para o desenvolvimento dos Programas aumentando a sua qualidade. Neste contexto, a autoavaliação deve ser desenvolvida de forma sistemática e contínua, pois permitir reflexões e aprofundamentos de natureza qualitativa e contextualizada sobre o Programa. Além disso, a sistematização dos dados permite à tomada de decisão futuras e elaboração do Planejamento Estratégico. Vale destacar que a autoavaliação é importante para o próprio conhecimento do programa como um todo, pois envolve corpo docente, corpo discente, egressos e servidores que trabalhem direta ou indiretamente com o programa.

A autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação se caracteriza como um processo democrático, que exige a cooperação e envolvimento de todos os atores que dele participam: docentes, pós-graduandos, egressos, coordenação, técnicos, entre outros.

Nessa acepção, o processo de autoavaliação tem forte dimensão histórica, que valoriza o contexto de cada Programa, e permite que cada um deles seja capaz de captar historicamente seu desenvolvimento. Logo, a autoavaliação precisa ser planejada, conduzida, implementada e analisada pelas pessoas que fazem parte das ações a serem avaliadas. Constitui-se em um processo participativo e é decidido pelos seus protagonistas (BRANDALISE, 2010).

Este processo de autoavaliação passou pelas etapas de coleta de dados, tratamento e análise de questionários enviados por meio eletrônico, os quais foram respondidos por docentes, discentes e egressos do PPGCS. A aplicação do questionário teve por objetivo diagnosticar a atuação do PPGCS no quadriênio 2021 – 2024 e, a partir desses resultados, traçar metas para direcionar futuras ações no quadriênio 2025 - 2028.



Universidade Estadual de Ponta Grossa
Setor de Ciências Biológicas e da Saúde
Programa de Pós-graduação em
Ciências da Saúde



No entanto, esta autoavaliação, deve ser considerada em sua dinamicidade, pois trata-se de atividade processual, sempre passível de modificações, devendo ser apreciada pelo corpo docente, discente e administrativo.

Nesta autoavaliação, adotou-se alguns princípios relacionados à ética e às práticas, ressaltando a importância da participação social, bem como da corresponsabilidade da avaliação, já que se trata de um instrumento construído coletivamente. A importância da participação de todo o corpo docente, discente e egressos é fundamental para a geração de um diagnóstico mais preciso.

Outro princípio norteador desta autoavaliação é a transparência, garantida pela apresentação dos resultados em reunião de colegiado e sua publicização no site do PPGCS conforme recomendação da CAPES. Espera-se que, com a participação de docentes, pós-graduandos e egressos, a autoavaliação contribua para que o Programa, cada vez mais, avance em qualidade.

02. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E INSTRUMENTOS

02.1 - Criação de Comissão de Autoavaliação (CAA):

A Comissão de Autoavaliação foi formada pelo coordenador do PPGCS, pelo vice coordenador do PPGCS, três docentes permanentes do PPG (um representante de cada linha de pesquisa), dois docentes (um doutorando e um mestrando), totalizando 07 membros.

02.2 - Elaboração do Plano de Autoavaliação:

O Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS), com ênfase em Atenção Interdisciplinar em Saúde, tem a missão buscar a excelência, tanto na formação de recursos humanos qualificados, quanto na produção do conhecimento científico, ampliando as oportunidades para a discussão de temas interdisciplinares relacionados à área de saúde. Para isso, há que se romper com a lógica da produção de conhecimento fragmentada em disciplinas estanques, que não dialogam entre si, quer seja em termos de conhecimentos produzidos, ou das formas como estes são elaborados. Acredita-se que o PPGCS crie um espaço articulador para o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares no âmbito da UEPG, e para a formação de mestres e doutores com um olhar diferenciado para os problemas de saúde, capazes de contribuir com uma visão crítica e interdisciplinar para a solução de questões complexas dessa área.

Considerando esses preceitos, este plano de autoavaliação visa aferir as ações desenvolvidas no PPGCS, tendo em conta os indicadores de qualidade estipulados pela CAPES para, assim, apontar realinhamentos necessários a serem adotados com a finalidade de tornar seu conceito mais elevado.

Alguns dos pontos norteadores que balizam esta autoavaliação são:

1. Envolver a comunidade do PPGCS (docentes, discentes e egressos) no sentido de que colaborem com as etapas da autoavaliação;
2. Avaliar a qualidade do PPGCS, no que se refere ao plano administrativo e acadêmico, e propor realinhamentos a partir dos resultados obtidos no relatório de autoavaliação;

3. Identificar os fatores que impactam negativamente no bom andamento das ações do Programa;
4. Traçar um plano de ação a partir dos resultados obtidos na etapa de autoavaliação;
5. Elaborar relatório de autoavaliação;
6. Socializar e discutir resultados e proposição de planejamento com o corpo docente, discente e administrativo.

A abordagem metodologia adotada foi a quali-quantitativa, permitindo uma compreensão global das fragilidades e potencialidades do PPGCS, sendo organizada do seguinte modo:

1. Análise documental: Levou-se em consideração as diretrizes contidas nos seguintes documentos institucionais: APCN (Apresentação de Proposta para Curso Novo); Regimento do Programa; PPI (Projeto Pedagógico Institucional); e PDI (Projeto de Desenvolvimento Institucional). Além destes, a consulta a documentos produzidos pela CAPES norteou toda a construção da autoavaliação;

2. Análise e ajustes dos questionários: nesta etapa foi realizada a análise e a adequação dos questionários que foram utilizados no processo de autoavaliação em 2020. Os questionários já estavam estruturados no *Google Forms*. Os questionários que seriam aplicados para os discentes (pós-graduandos regularmente matriculados no PPGCS), egressos (com foco maior para os egressos entre os anos de 2021 – 2024) e docentes (permanentes e colaboradores) foram revisados. Todo esse processo foi realizado no mês de outubro de 2024.

O questionário aplicado aos pós-graduandos matriculados (discentes) era composto por 51 perguntas (objetivas e abertas) agrupadas em seis domínios, sendo: dados gerais e pessoais; percepção sobre o PPGCS; infraestrutura do PPGCS; ação da coordenação e do coordenador do Programa; corpo docentes; e orientação.

Já o questionário dos egressos era mais conciso, com o objetivo de estimular a participação da maioria dos egressos, sendo composto por 27 perguntas, dentre elas quatro eram questões abertas. O questionário foi estruturado em quatro domínios: dados gerais e pessoais; percepção sobre o mestrado; percepção sobre o PPGCS (destacando-se aqui a questão aberta sobre obstáculos e dificuldades encontradas para concluir o mestrado); e impacto do PPGCS na vida profissional.

Por fim, o questionário destinado aos docentes era composto de 33 perguntas objetivas e uma pergunta aberta (Deixamos esse campo para que você sugira mudanças e adequações, com o objetivo de melhorar o PPGCS/UEPG). O questionário foi estruturado em seis domínios, sendo eles: dados gerais e pessoais; percepção sobre o PPGCS; infraestrutura do PPGCS; ação da coordenação e do coordenador do Programa; disciplinas ministradas junto ao PPGCS; e orientação.

3. Aplicação de questionários: Os questionários foram aplicados no mês de novembro de 2024. Para tanto, foi criada uma carta-convite solicitando a participação dos docentes, discentes e egressos. Nessa carta-convite havia o link e um QR Code para acessar o questionário. Abaixo encontram-se os convites elaborados.



**Prezados(as) pós-graduandos(as) do
Programa de Pós-Graduação em Ciências da
Saúde (PPGCS/UEPG)**

Sua participação é essencial para o contínuo aprimoramento de nosso programa. Estamos realizando uma autoavaliação para identificar avanços, desafios e oportunidades de melhoria, e gostaríamos muito de contar com a sua experiência e perspectivas.

Convidamos você a contribuir, compartilhando sua trajetória acadêmica e profissional junto ao PPGCS. Sua opinião é valiosa para construirmos juntos um programa ainda mais forte e alinhado às demandas atuais.

**Participe e ajude a moldar o futuro
do PPGCS!**

Link: <https://forms.gle/a9JnXuF6MrWGHR8t8>

Até o dia 02/12/2024



Prezados(as) docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS/UEPG)

Sua participação é essencial para o contínuo aprimoramento de nosso programa. Estamos realizando uma autoavaliação para identificar avanços, desafios e oportunidades de melhoria, e gostaríamos muito de contar com a sua experiência e perspectivas.

Convidamos você a contribuir e compartilhando sua trajetória junto ao PPGCS. Sua opinião é valiosa para construirmos juntos um programa ainda mais forte e alinhado às demandas atuais.

Participe e ajude a moldar o futuro do PPGCS!



Link: <https://forms.gle/S2DdrmpEKiYCNi77>

Até o dia 02/12/2024



Prezados(as) Egressos(as) do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS/UEPG)

Sua participação é essencial para o contínuo aprimoramento de nosso programa. Estamos realizando uma autoavaliação para identificar avanços, desafios e oportunidades de melhoria, e gostaríamos muito de contar com a sua experiência e perspectivas.

Convidamos você a contribuir, compartilhando sua trajetória acadêmica e profissional após sua formação no PPGCS. Sua opinião é valiosa para construirmos juntos um programa ainda mais forte e alinhado às demandas atuais.

Participe e ajude a moldar o futuro do PPGCS!



Link: <https://forms.gle/tjs1rmT7HKWNpuCh7>

Até o dia 06/12/2024



Essas informações foram divulgadas por meio do e-mail e nos grupos de WhatsApp.



Universidade Estadual de Ponta Grossa
Setor de Ciências Biológicas e da Saúde
Programa de Pós-graduação em
Ciências da Saúde



Em uma tentativa de aumentar a participação dos egressos, foi solicitado que os orientadores entrassem em contatos com seus ex-orientandos(as) e os estimulassem a participar do processo de autoavaliação.

4. Tabulação e interpretação dos dados: Essa etapa voltou-se para o tratamento e interpretação dos dados, os quais foram submetidos a uma análise quali-quantitativa. Com esse trabalho, pretendeu-se identificar pontos positivos e negativos do Programa a fim de propor ações estratégicas que visem a melhoria de sua qualidade. Esta etapa foi realizada em dezembro de 2024

5. Escrita do relatório: Após a análise dos dados, procedeu-se a escrita deste relatório, no qual estão registrados os números indicativos da situação atual do PPGCS a ser discutida, visando a criação de metas. O objetivo foi realizar um diagnóstico das fragilidades e potencialidades do Programa, a fim de que seja elaborado um planejamento de ações futuras com vistas ao aumento da qualidade e, conseqüentemente, do conceito do PPGCS. Além disso, os dados serão comparados com a Autoavaliação realizada em 2020, para verificar os avanços e retrocessos que ocorreram nesse quadriênio.

6. Submissão dos dados à apreciação da comunidade do PPG: Esta etapa garante que a autoavaliação obtenha como resultado a produção de documentos concebidos em regime de coparticipação, o que se alinha aos princípios da participação social e da corresponsabilidade. Neste momento, os participantes do Programa poderão delinear as metas de curto, médio e longo prazo.

Além disso, os resultados serão ajustados e incluídos no site do Programa.

7. Ajustes do relatório.

03. ANÁLISE DOS DADOS

Ao analisar o quantitativo de pessoas que responderam os questionários de Autoavaliação (Tabela 1), percebeu-se maior participação dos pós-graduandos regularmente matriculados, principalmente os que ingressaram no PPGCS em 2024. Houve baixa percentual de respostas entre os egressos e também uma parte considerável do corpo docente (54,2%) não respondeu ao questionário.

Tabela 01: Universo de discentes, docentes e egressos e percentual de respostas ao questionário de autoavaliação.

Categoria	Universo total	Responderam ao questionário	Porcentagem de participação
DISCENTE			
Total	48	31	64,6%
Turma 2024	37	26	70,3%
Turma 2023	11	4	36,7%
DOCENTE	24	11	45,8%
EGRESSO			
Total	124	30	24,2%
2017 - 2020	72	12	16,6%
2021 - 2024	52	18	34,6%

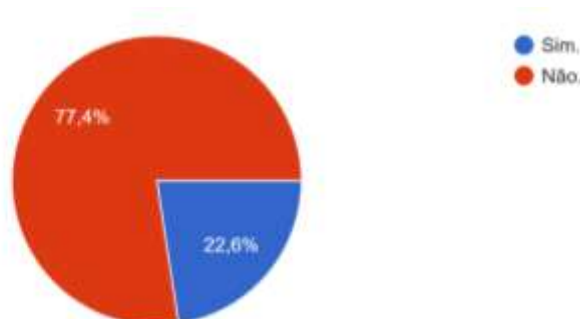
Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

03.1 Resultado da avaliação dos pós-graduandos regularmente matriculados (discentes)

No momento em que foi realizado a aplicação do Questionário de Autoavaliação, o PPGCS contava com 48 pós-graduandos regularmente matriculados, sendo 22 (45,8%) do gênero masculino e 26 (54,2%) do gênero feminino. Quanto aos participantes constatou-se que a média de idade foi de 34 anos (variando de 23 até 50 anos), 71% dos respondentes era do gênero feminino e apenas 6,5% (2 participantes) apresentavam deficiência. Quanto ao tempo de formado, 38,7% dos respondentes tinham mais de 10 anos de formados e 38,7% dos respondentes tinham entre 5 e 10 anos de formados.

A maioria dos participantes não era beneficiário de Programas de Assistência Estudantil (Bolsas de Estudo, Benefícios, entre outros), conforme Gráfico 01. No entanto, percebe-se que houve aumento no número de bolsistas em relação a Autoavaliação realizada em 2020, onde somente 13,8% recebiam algum benefício de Programas de Assistência Estudantil.

Gráfico 01: Porcentagem de respondentes que eram beneficiários de algum programa de Assistência Estudantil vinculado ao PPGCS.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

O perfil dos pós-graduandos do PPGCS são indivíduos que trabalham, principalmente vinculado ao setor público (29,3%) e não são dedicação exclusiva ao PPG, como pode ser observado na Tabela 02.

Tabela 02: Ocupação profissional dos respondentes do questionário de autoavaliação.

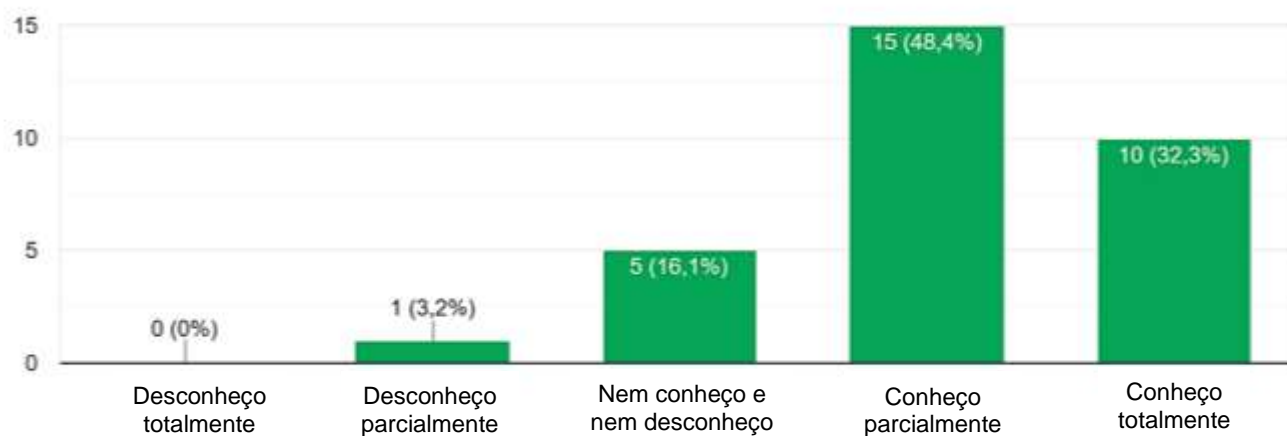
ATIVIDADE PROFISSIONAL	%
Servidor público de autarquia ou fundação	16,13
Bolsista	16,13
Natureza da ocupação não especificada anteriormente	16,13
Membro ou servidor público da administração direta	12,90
Proprietário de empresa ou de firma individual ou empregador titular	12,90
Profissional liberal ou autônomo sem vínculo de emprego	12,90
Empregado de instituições financeiras públicas e privadas	6,45
Empregado de empresa do setor privado, exceto de instituições financeiras	3,23
Empregado de empresa pública ou de economia mista, exceto de instituições financeiras	3,23

Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Quanto ao domínio de percepções sobre o PPGCS constatou-se que 80,7% dos discentes participantes conhecem parcialmente ou totalmente o regulamento do PPGCS

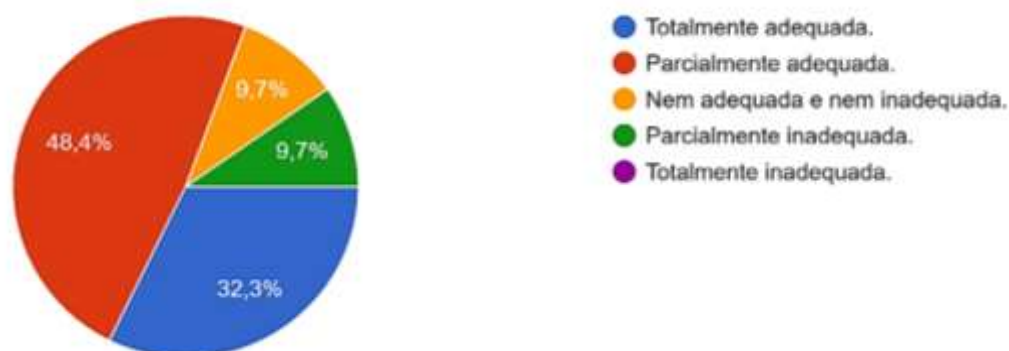
(Gráfico 02) e percebem parcialmente ou totalmente a interação do PPGCS com outros programas (Gráfico 03). Destaca-se que 67,7% dos respondentes conhecem totalmente grade de disciplinas, a carga horária e número de créditos.

Gráfico 02: Grau de conhecimento sobre o regulamento do PPGCS, da área de concentração e das Linhas de Pesquisas, dos discentes.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Gráfico 03: Grau de adequação do PPGCS quanto a interação com outros Programas de Pós-Graduação.

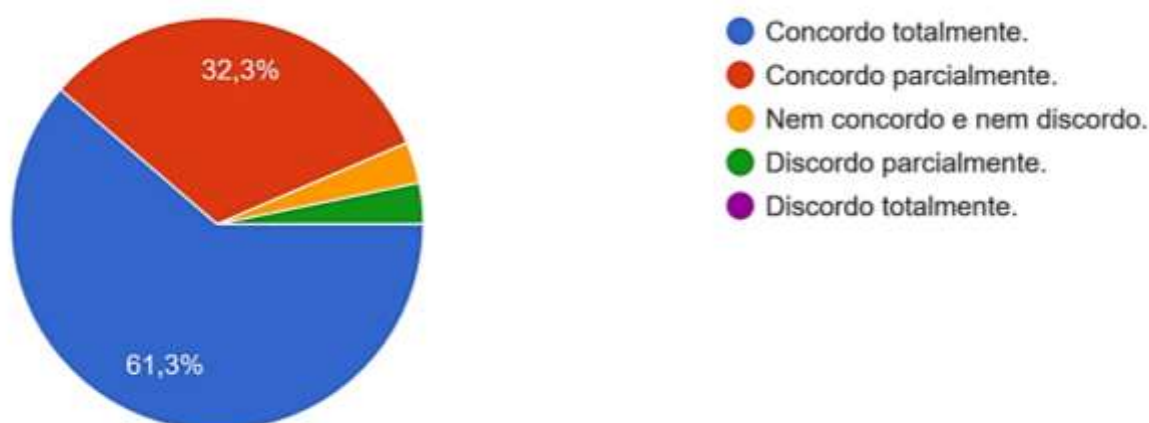


Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Além disso, 93,6% concordam plenamente ou parcialmente com a afirmação “O PPGCS-UEPG consegue garantir a interdisciplinaridade e a troca de experiências entre docentes, discentes, Instituições de Ensino Superior e a comunidade” (Gráfico 04) e 86,9% concordam parcialmente ou plenamente que o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde desenvolve conhecimentos técnico-científicos de alto nível, para forma recursos

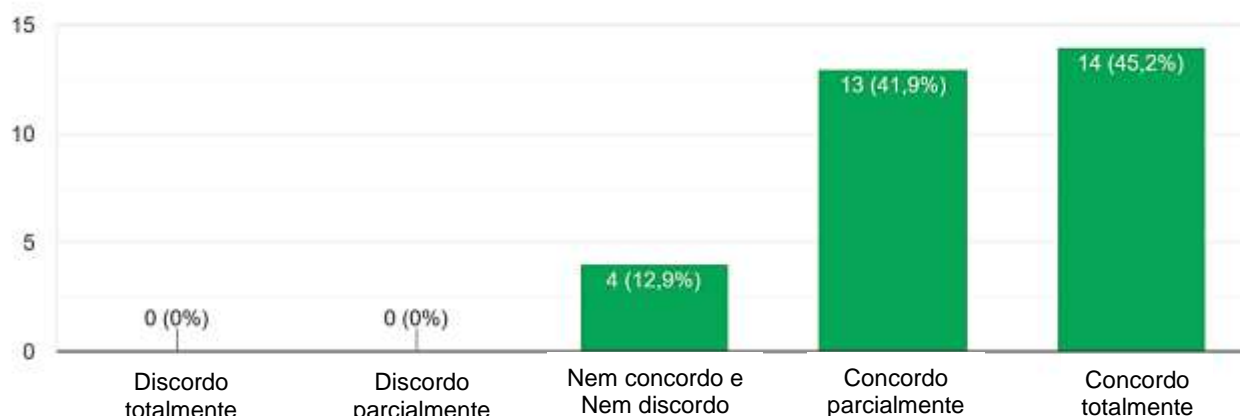
humanos qualificados e capacitados a exercer atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão na área da saúde, a partir de uma perspectiva interdisciplinar (Gráfico 05).

Gráfico 04: Posição dos participantes em relação a seguinte afirmativa “O PPGCS/UEPG consegue garantir a interdisciplinaridade e a troca de experiências entre docentes, discentes, Instituições de Ensino Superior e a comunidade”.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Gráfico 05: Em relação ao objetivo do PPGCS em desenvolver conhecimentos técnico-científicos de alto nível, para formar recursos humanos qualificados e capacitados a exercer atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão na área da saúde, a partir de uma perspectiva interdisciplinar. Você tem amplo conhecimento e acredita que são cumpridos durante o curso.

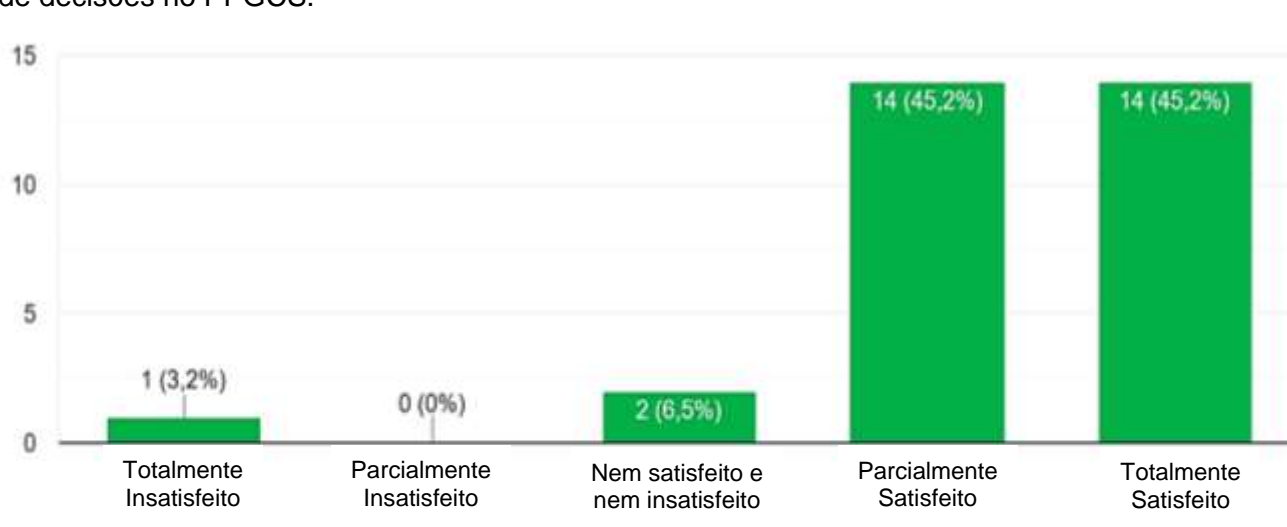


Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Com relação a participação e/ou indicação de representantes (membros do colegiado) para tomada de decisões do PPGCS, a maioria dos discentes que responderam sente-se parcialmente ou totalmente satisfeitos (Gráfico 06). Além disso, 90,4% dos

discentes concordam plena ou parcialmente que o processo de seleção no PPGCS-UEPG é de forma abrangente e contempla os requisitos para a entrada na pós graduação e 80,6% consideram totalmente adequada a sistemática de matrículas realizadas pelo PPGCS, por meio do sistema ACAD.

Gráfico 06: Grau de satisfação quanto a participação e/ou indicação de representantes para tomada de decisões no PPGCS.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Em relação a grade curricular proposta pelo do PPGCS-UEPG 58,1% dos discentes afirmam que contempla parcialmente as minhas necessidades e 22,6% afirmam que contempla totalmente as necessidades (Gráfico 07). Chama a atenção que 19,4% não estão satisfeitos com o currículo atualmente proposto. No entanto, ao comparar com a autoavaliação realizada em 2020, percebeu-se um aumento na satisfação de 64,3% para 80,7%.

Na questão aberta sobre sugestão de mudança em relação ao currículo do PPGCS, tanto no mestrado como para o doutorado, identificou-se o seguinte padrão:

1º) Um grupo significativo de participantes não identificou necessidade de mudanças, o que pode indicar satisfação com o programa ou falta de reflexão crítica sobre melhorias.

2º) Incluir mais aulas sobre metodologia científica e pesquisa clínica; a disciplina de metodologia de pesquisa no início do curso e carga horária maior para estatística (voltada às análises que utilizaremos nas pesquisas), indicando que há um reconhecimento da

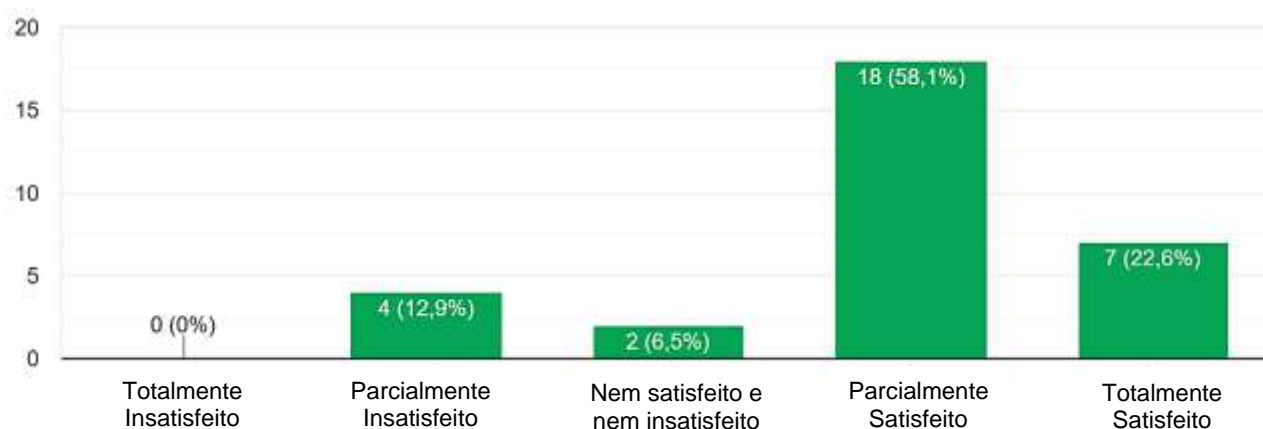
importância da formação metodológica, com destaque para a necessidade de abordar aspectos práticos de estatística e pesquisa clínica logo no início.

3º) Maior variedade de disciplinas específicas ao doutorado; maior oferta de disciplinas na linha de qualidade de vida e na linha 2. Isto indica a necessidade de ampliar a oferta de disciplinas e de contemplar diferentes áreas de pesquisa, especialmente para atender demandas específicas como qualidade de vida e saúde pública.

4º) Promover maior interação entre mestrandos e doutorandos e estimular colaborações com outros programas e universidades, pois entende-se que a integração é vista como uma forma de enriquecer a formação e ampliar perspectivas.

5º) Incluir módulos voltados ao ensino, como técnicas de didática e oratória, para preparar melhor os profissionais para a docência.

Gráfico 07: Grau de satisfação em relação a grade curricular do PPGCS e as necessidades dos pós-graduandos.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Ao analisar a percepção dos discentes participantes, em relação às disciplinas obrigatórias (Tabela 03 e Tabela 04) e eletivas (Tabela 05 e 06), percebe-se que a maioria dos participantes consideram que as disciplinas cursadas contribuíram totalmente para sua formação profissional e pessoal.

Tabela 03: Grau de relevância na formação profissional e geral das disciplinas obrigatórias ofertadas no mestrado, de acordo com os 17 mestrandos participantes do processo de autoavaliação.

Disciplina	Totalmente relevante	Parcialmente Relevante	Não relevante e nem irrelevante	Pouco contribuiu na formação	Desnecessária
Bioestatística	14	2	-	-	-
Construção da interdisciplinaridade no espaço complexo de ensino e pesquisa	14	-	1	-	-
Didática para o Ensino Superior	15	1	-	-	-
Metodologia da Pesquisa	13	1	1	-	-
Seminários Interdisciplinares em Saúde I	10	2	3	1	-
Seminários Interdisciplinares em Saúde I	12	1	1	1	-

Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Tabela 04: Grau de relevância na formação profissional e geral das disciplinas obrigatórias ofertadas no doutorado, considerando os doutorandos participantes do processo de autoavaliação (n=16).

Disciplina	Totalmente relevante	Parcialmente Relevante	Não relevante e nem irrelevante	Pouco contribuiu na formação	Desnecessária
Seminários Interdisciplinares Avançados em Saúde I	9	3	2	-	-
Seminários Interdisciplinares Avançados em Saúde II	12	3	1	-	-

Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Tabela 05: Grau de relevância na formação profissional e geral das disciplinas eletivas interdisciplinares ofertadas para mestrandos e doutorandos.

Disciplina	Totalmente relevante	Parcialmente Relevante	Não relevante e nem irrelevante	Pouco contribuiu na formação	Desnecessária
Estudos Interdisciplinares de Inovação em Saúde	13	8	2	-	-
Estudos Interdisciplinares em Doenças Crônicas	10	9	1	-	-
Pesquisa Clínica	20	2	2	-	-
Planejamento Estatístico de Experimentos na área da Saúde	11	6	4	2	-
Triangulação de Métodos de Pesquisa em Saúde	12	6	1	-	-

Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Nota: Por serem disciplinas eletivas nem todos os pós-graduandos cursaram todas as disciplinas acima mencionadas, a opção de cursar a disciplina estava vinculado a linha de pesquisa e o grau de interesse do pós-graduando pela disciplina.

No entanto, foi apontado por discente que algumas disciplinas eletivas pouco contribuíram para a construção do conhecimento ao longo do mestrado e/ou doutorado. Logo, há necessidade de uma reflexão e atualização do rol de disciplinas eletivas interdisciplinares e específicas ofertadas junto ao PPGCS (Tabela 05 e 06).

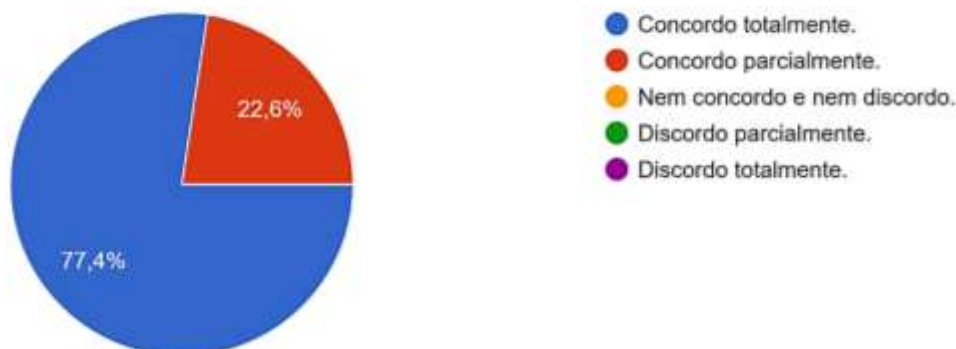
Já em relação ao corpo docente, 77,4% dos participantes consideram o corpo docente compatível e totalmente adequado ao PPGCS (Gráfico 08) e 96,8% concordam totalmente ou parcialmente que o número de docentes está adequado ao Programa (Gráfico 09). Dos participantes, 74,2% e 22,6% consideram totalmente e parcialmente, respectivamente, que o corpo docente com formação em diferentes instituições de ensino superior e áreas de domínio diversificada. Dados bastante semelhantes foram obtidos na avaliação de 2020.

Tabela 06: Grau de relevância na formação profissional e geral das disciplinas eletivas específicas ofertadas para mestrandos e doutorandos.

Disciplina	Totalmente relevante	Parcialmente Relevante	Não relevante e nem irrelevante	Pouco contribuiu na formação	Desnecessária
Avaliação da Qualidade de Vida em Saúde	9	5	-	-	-
Experimentação Animal	10	4	4	1	-
Técnicas Laboratoriais aplicadas à cito-histopatologia	5	3	5	1	-
Resposta Inflamatória e Reparo Tecidual	15	2	2	1	-
Neurociências Aplicada à Saúde	8	8	4	3	1
Microbiologia Clínica aplicada à Saúde Humana	6	4	5	1	-
Fisiopatologia da Obesidade	10	7	2	2	-
Tópicos Avançados em Doenças Cardiovasculares	5	7	2	2	1
Ciência, Inovação e Tecnologia aplicadas à Pele	6	6	4	1	-
Plantas Medicinais e Tóxicas: uma abordagem interdisciplinar	6	6	3	2	1
Fundamentos de Ciências de Materiais	4	5	2	1	2
Métodos de caracterização de biomateriais e nanobiomateriais	6	5	2	-	2
Novos sistemas de liberação controlada de fármacos e alvos terapêuticos	4	5	3	-	1
Tópicos Especiais em Ciências da Saúde	7	9	1	1	1

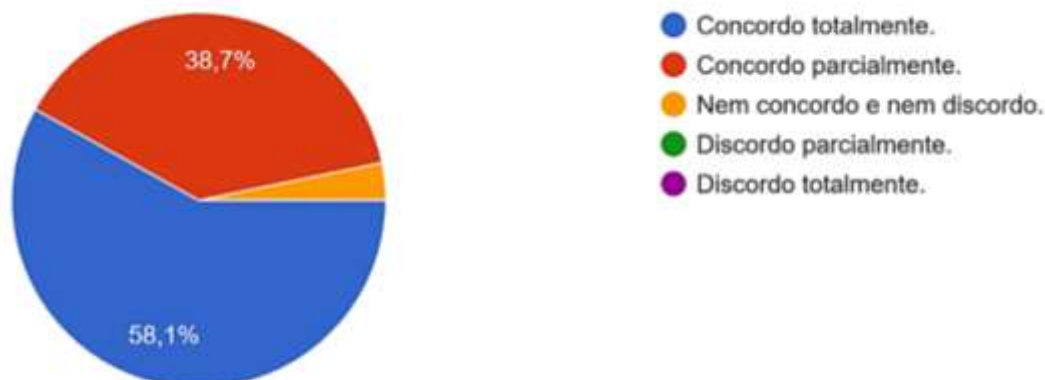
Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Gráfico 08: Percepção dos pós-graduandos se o corpo docente do PPGCS é compatível e adequado ao Programa.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Gráfico 09: Percepção dos pós-graduandos quanto ao número de docentes (permanentes, colaboradores e visitantes) que atuam no PPGCS está adequado.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

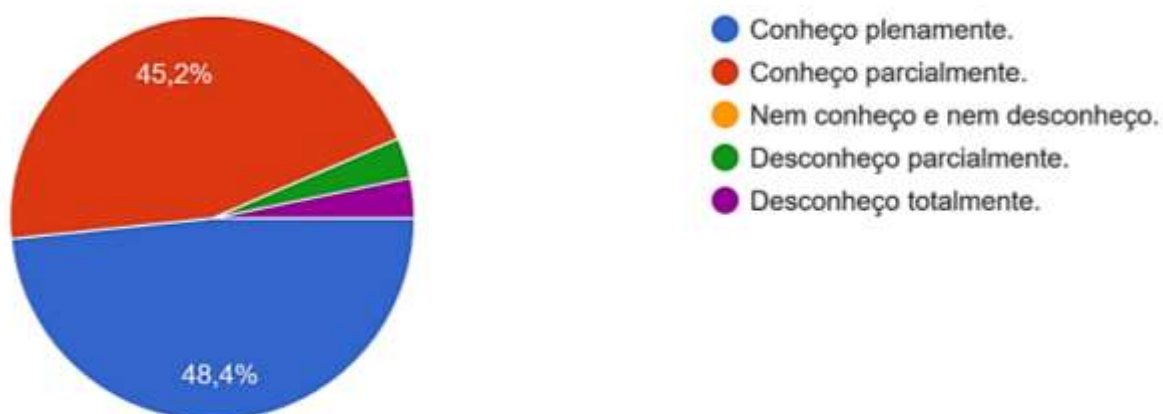
Ao ser questionado quanto ao relacionamento com discentes, docentes e orientadores, 87,1%, 90,3% e 93,5% dos entrevistados estão totalmente satisfeitos, respectivamente.

Quanto a orientação 90,3% dos participantes estão totalmente satisfeitos com o suporte e a participação do orientador no desenvolvimento da pesquisa. Os momentos de discussão com o orientador sobre a pesquisa e a dissertação tem contribuído de forma significativa para a conclusão do trabalho, conforme apontado por 93,5% dos participantes. Além disso, destacou-se que 93,5% dos participantes apontam que o orientador tem contribuído para a

formação humana e profissional, bem como, demonstram assiduidade e comprometimento nas atividades do PPGCS.

No âmbito da Coordenação do Programa de Pós-Graduação, apenas 48,4% dos participantes conhecem totalmente o coordenador do PPGCS, a vice coordenador e a composição do Colegiado do PPGCS (Gráfico 10), apesar de todos os dados estarem disponíveis no site do PPGCS (<https://www2.uepg.br/ppgcs/#coordenacao>). Quanto a disponibilidade do Coordenador do PPGCS-UEPG em atender as demandas dos docentes e discentes 96,8% apontam que está totalmente adequada.

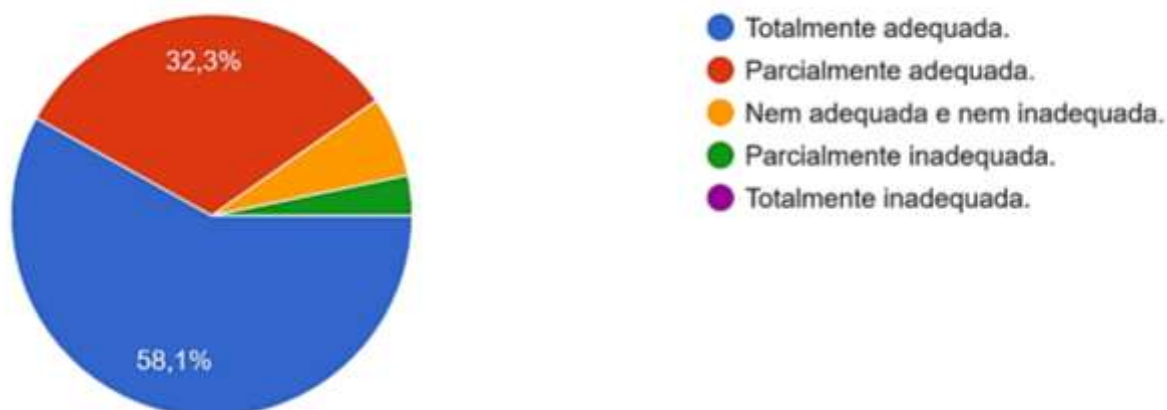
Gráfico 10: Grau de conhecimento de quem é o coordenador(a), vice coordenador(a) e os membros do Colegiado do PPGCS



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Quando questionado sobre as atividades iniciais do PPGCS (reuniões, aula inaugural) voltados a apresentação dos cursos (normas, direitos, deveres, funcionamento) feita pela coordenação do curso, 83,9% acham que está totalmente adequada e 16,1% parcialmente adequada. Porém, somente 58,1% consideram totalmente adequada a forma com que a coordenação do PPGCS divulga eventos científicos e editais (Gráfico 11), bem como na atuação para promover eventos científicos.

Gráfico 11: Grau de satisfação quanto a divulgação de eventos científicos e editais realizados pela coordenação do Programa de Pós-Graduação.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

No quesito infraestrutura a maioria dos discentes participantes do processo de autoavaliação julgou totalmente ou parcialmente adequada os itens pesquisados, conforme pode ser observada na Tabela 07. Porém, destaque-se necessidade de mudanças principalmente no quesito estrutura de áreas de convivências/lazer/cantinas e estrutura e disponibilidade da secretaria do PPGCS-UEPG. Nesse último quesito vale destacar que o PPGCS não possui um secretário exclusivo para o Programa. Existe uma secretaria compartilhada por todos os PPG vinculados ao SEBISA, sendo eles: PPG em Odontologia, PPG em Ciências Biomédicas, PPG em Ciências Farmacêuticas e PPG em Biologia Evolutiva.

Também chama a atenção 10 discentes (32,25%) relatou inadequado o Ambiente Virtual de Aprendizagem, embora esteja disponível para uso por parte dos professores da UEPG, inclusive da Pós-Graduação, o AVA *Google Classroom*. Esse tópico pode ter sofrido a influência pela baixa utilização por parte dos docentes do *Google Classroom*.

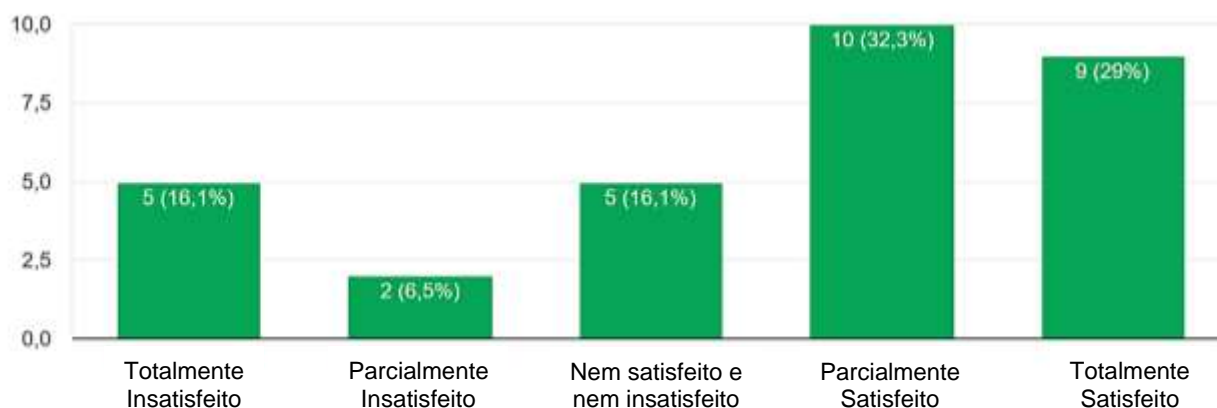
Tabela 07: Grau de satisfação quanto a infraestrutura disponibilizada pela UEPG e pelo PPGCS, conforme percepção dos discentes (31 respondentes).

Quesito	Totalmente adequada	Parcialmente adequada	Nem adequada e nem inadequada	Parcialmente inadequada	Totalmente inadequada
Estrutura e disponibilidade de sala de aula	13	12	4	-	2
Disponibilidade de recursos/materiais durante a aula	9	15	4	-	3
Espaços para orientação oferecidos pela IES	15	5	9	2	-
Disponibilidade de laboratório para o desenvolvimento das pesquisas	11	10	5	1	4
Estrutura e disponibilidade de material pela biblioteca da UEPG	17	6	5	-	3
Estrutura e disponibilidade de banheiros nos blocos da UEPG	14	9	5	-	3
Estrutura de áreas de convivências/lazer/cantinas	10	6	13	1	1
Disponibilidade de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)	12	9	6	1	3
Disponibilidade de informações no site do PPGCS-UEPG	15	5	4	7	-
Estrutura e disponibilidade da secretaria do PPGCS-UEPG	13	6	7	2	3

Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Com relação ao número de bolsas de estudo disponíveis no PPGCS, 8 bolsas para mestrandos e 2 bolsas para doutorandos, 38,7% dos participantes acham que não está adequado, conforme pode ser observado no Gráfico 12. Também foi apontado pelos participantes uma maior discussão a respeito dos critérios adotados para a distribuição de bolsas do PPGCS. Dado bem diferente do que foi encontrado em 2020, onde somente 21,4% dos participantes consideraram satisfeito (parcialmente ou totalmente) com o número de bolsas de estudo ofertadas pelo PPGCS.

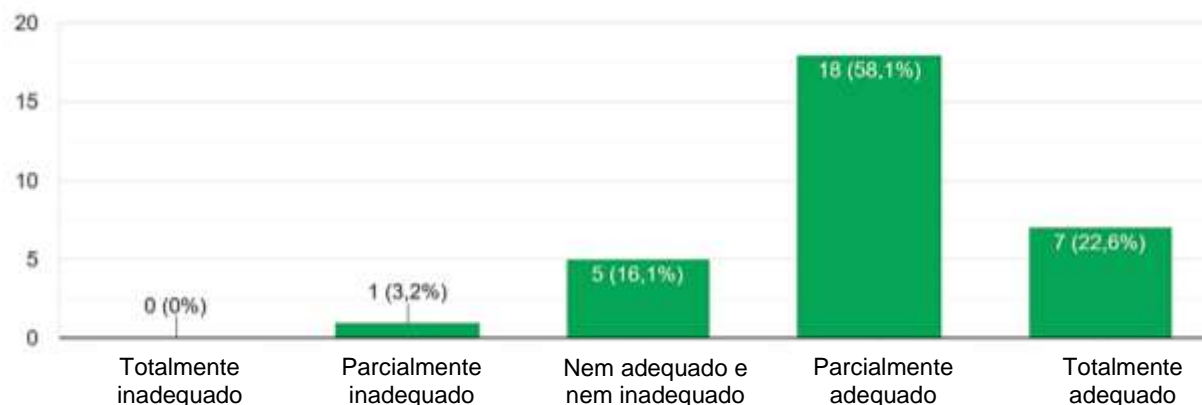
Gráfico 12: Grau de satisfação quanto ao número de bolsas de estudo disponíveis para o PPGCS, sendo oito bolsas de mestrado e duas bolsas de doutorado.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

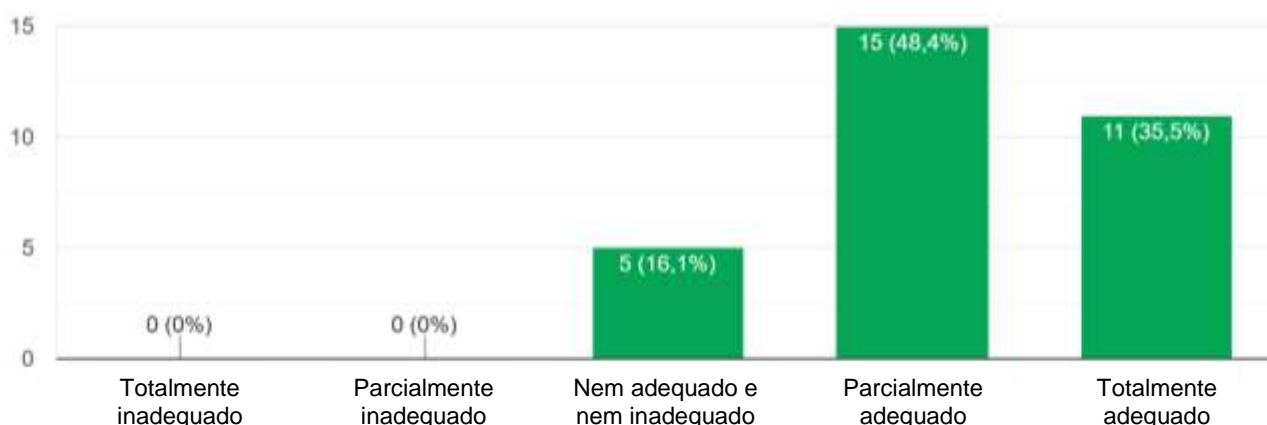
No entanto, 80,7% dos participantes entendem que o incentivo do PPGCS à produção acadêmica, como participação em eventos, publicações de resumos, publicações, participação em palestra e entre outros, está adequado (totalmente ou parcialmente), como visto no Gráfico 13. Além disso, 79,9% dos participantes consideram que as demandas regionais são atendidas adequadamente (totalmente ou parcialmente) pelo PPGCS (Gráfico 14). Dados semelhantes foram obtidos na autoavaliação de 2020.

Gráfico 13: Grau de satisfação dos discentes quanto ao incentivo à produção acadêmica dada pelo PPGCS/UEPG.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Gráfico 14: Grau de satisfação dos discentes quanto a atenção do PPGCS às demandas regionais e se o mesmo consegue atendê-las.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Por fim, na questão aberta, onde se questionou como o PPGCS contribuiu para a sua prática profissional, por meio da análise discursiva das respostas, identificou-se temas centrais, bem como padrões de repetição e singularidades. Portanto, destaca-se:

1. Valorização da interdisciplinaridade: destacou-se nas respostas a importância da abordagem interdisciplinar para a prática profissional. A interdisciplinaridade é vista como um desafio, mas também como uma estratégia para proporcionar uma assistência mais completa e resolver problemas complexos. O PPGCS permitiu a integração de diferentes saberes, melhoria do trabalho em equipe e impacto positivo no atendimento ao paciente. No entanto, alguns participantes destacaram que a

interdisciplinaridade é desafiadora, demandando esforços para integrar diferentes práticas e conhecimentos.

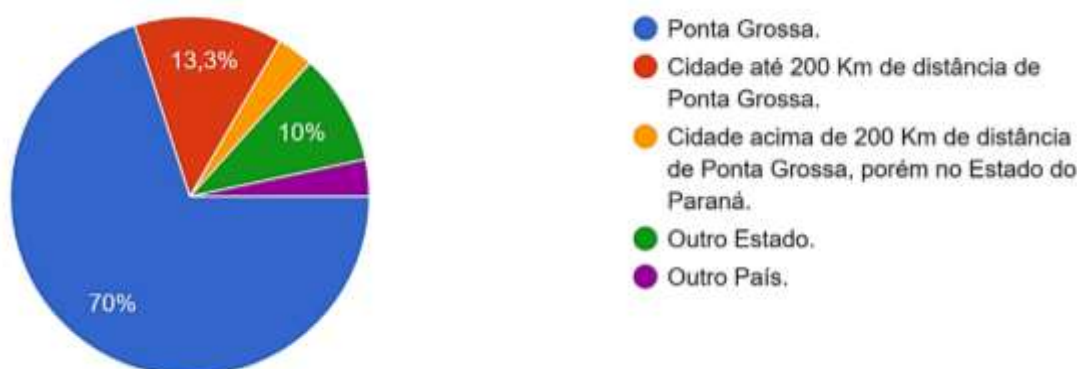
2. Impacto no desenvolvimento profissional: os participantes mencionaram que o programa contribuiu para o aprimoramento como docente, especialmente na didática, orientação e pesquisa. Muitos consideram o programa essencial para consolidação ou início na carreira acadêmica. O programa é percebido como oportunidade para evolução pessoal e mudanças de vida, como ingresso em concursos ou estabilidade no mercado de trabalho.
3. Ampliação de habilidades e competências: desenvolveu-se no PPGCS capacidade crítica para analisar evidências científicas; planejamento e execução de pesquisas mais avançadas, melhoria na leitura, escrita, oratória e na didática. Além disso, destacou-se a interação com colegas e professores como momento enriquecedor, favorecendo a troca de conhecimentos e práticas. Também se frisou que as disciplinas e a formação no programa foram fundamentais para o aprimoramento técnico-científico.

De modo geral, as respostas demonstram um forte alinhamento com os objetivos esperados de um programa de pós-graduação, tanto em termos de qualificação técnica quanto de desenvolvimento humano. O discurso predominante enfatiza a interdisciplinaridade como um valor central, aliado a avanços práticos e intelectuais.

03.2 Resultado da avaliação dos egressos

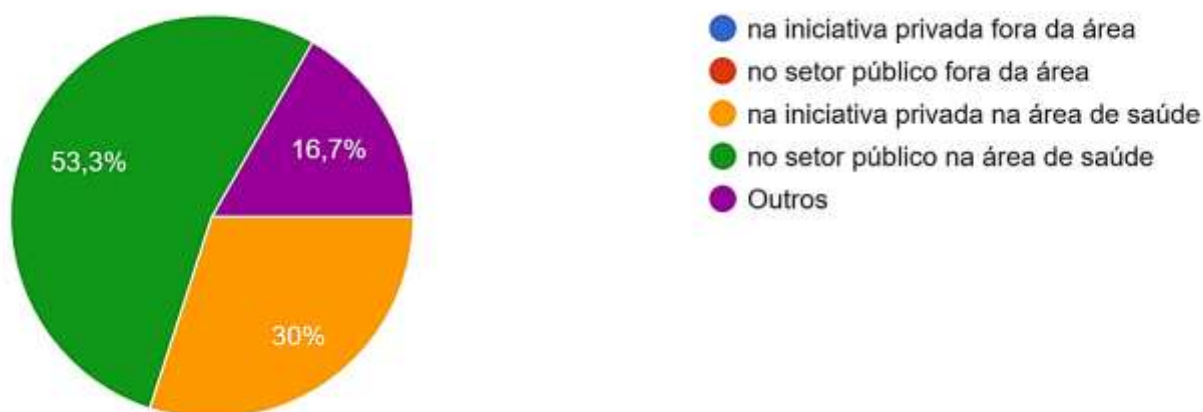
No momento em que foi realizado a aplicação do Questionário de Autoavaliação, o PPGCS contava com 124 egressos, porém somente 30 egressos responderam ao questionário, sendo que 24 (80%) eram do gênero feminino. Quanto aos participantes constatou-se que a média de idade foi de 35,3 anos (DP = 6,44), com idade mínima de 25 anos e a idade máxima de 59 anos. O principal motivo apontado para cursar o mestrado no PPGCS apontado pelos participantes foi iniciativa pessoal (73,3%). A maioria dos participantes (70%) residem na cidade de Ponta Grossa (Gráfico 15) e atua no setor público na área de saúde (53,3%), conforme pode ser observado no Gráfico 16.

Gráfico 15: Cidade onde o egresso reside.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

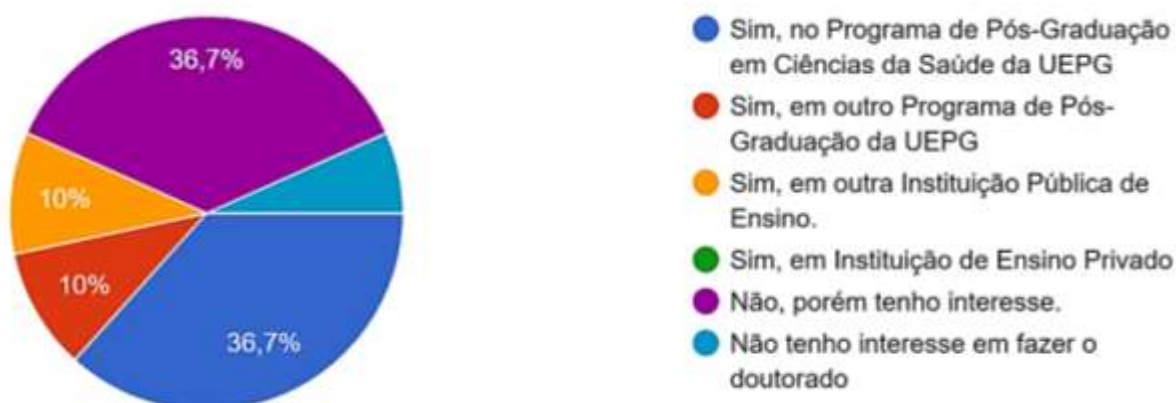
Gráfico 16: Cidade onde o egresso reside.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Destaca-se que 20% estão cursando doutorado em outro Programa de Pós-Graduação e 36,7% no PPGCS. Além disso, 36,7% demonstraram interesse em dar sequência com o doutorado (Gráfico 16)

Gráfico 15: Interesse do egresso com relação ao doutorado.



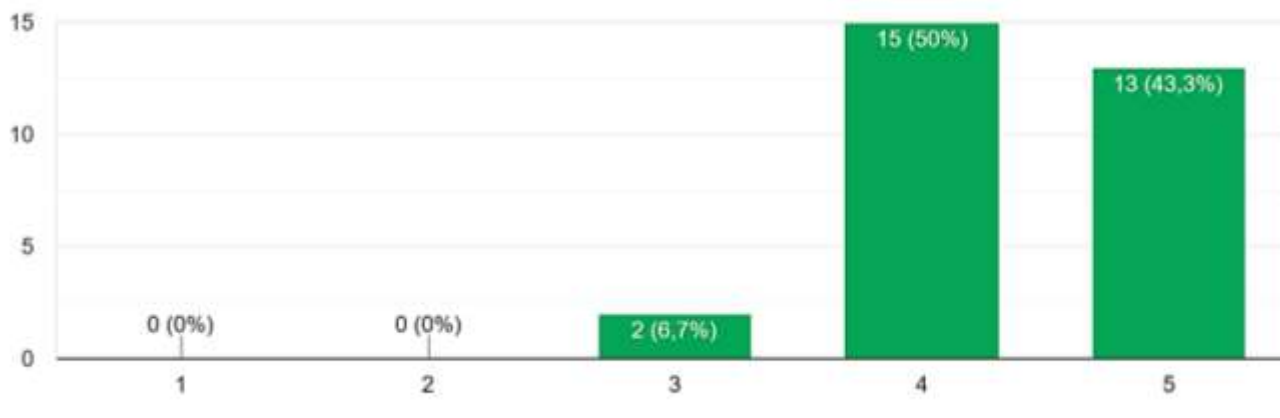
Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Quanto a atuação como docente, apenas 23,3% dos egressos atuam na graduação e 16,7% em na Pós-Graduação Lato sensu (residências e especializações). Evidenciando uma baixa inserção na carreira docente.

Em relação ao vínculo com projeto de pesquisa, 50% dos egressos declaram que possuem algum vínculo. Já em relação a projetos de Extensão Universitária, somente 23,3% declararam vínculo em projetos extensionistas.

Quando questionado a bolsa de estudo durante o mestrado, 70% dos egressos relatou que não teve bolsa e apenas 20% (6 egressos) tiveram bolsa durante todo o curso. Contudo, 93,3% dos participantes consideraram o seu grau de dedicação ao conjunto de atividades do mestrado (disciplinas, pesquisa, extensão, etc...) como alto (Gráfico 16) e 66,7% cumpriram os prazos de estipulados para qualificação e defesa de dissertação de mestrado. A solicitação de prorrogação para qualificação foi de 10% (n=3) e defesa 16,7% (n=5). Somente 2 (6,7%) egressos precisaram solicitar a prorrogação tanto para a qualificação como para a defesa da dissertação de mestrado.

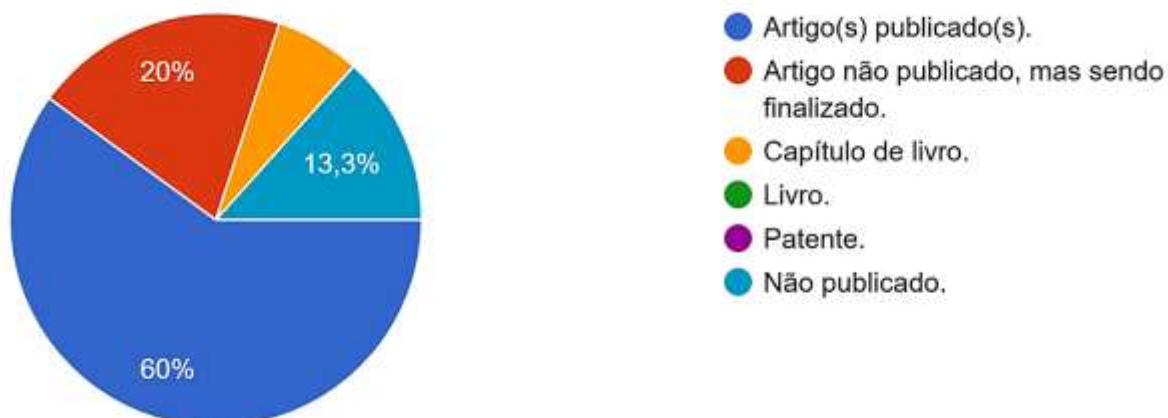
Gráfico 16: Grau de dedicação ao conjunto de atividades do curso de mestrado (disciplinas, pesquisa, extensão, etc.), sendo (1) extremamente baixo e (5) extremamente alto.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

O projeto de pesquisa desenvolvido durante o mestrado pouco mudou em 60% dos egressos participantes e gerou artigo publicado (Gráfico 17). Porém, 33,3% dos egressos relatou que não houve publicação.

Gráfico 17: Produtos gerados a partir da dissertação de mestrado.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Durante o mestrado 56,7% dos egressos relataram que participaram de congressos e eventos científicos como ouvintes e apresentadores e 30% relataram que participação somente como ouvintes.

Diversos aspectos foram avaliados em relação ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, sendo que todos os quesitos avaliados receberam, na sua maioria, uma avaliação excelente ou boa, conforme demonstrado na Tabela 08.

Tabela 08: Percepção dos egressos do PPGCS quanto a diversos aspectos relacionados ao programa (30 respondentes).

Quesito	Excelente	Bom	Regular	Fraco	Muito Fraco
Processo Seletivo	15	15	-	-	-
Conjunto de disciplinas	18	11	1	-	-
Conteúdo abordado nas disciplinas	19	10	-	1	-
Corpo docente	20	9	-	1	-
Práticas pedagógicas adotadas nas disciplinas	18	11	-	1	-
Estratégias de avaliação dos pós-graduandos	17	9	4	-	-
Relação com a coordenação	23	6	1	-	-
Biblioteca (instalação, serviços e acervo)	17	13	-	-	-
Infraestrutura para as aulas	16	14	-	-	-
Infraestrutura laboratorial para o desenvolvimento de pesquisa	17	9	4	-	-
Divulgação de eventos científicos pelo PPGCS	12	13	4	1	-
Informações contidas no Website do Programa	16	10	4	-	-

Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

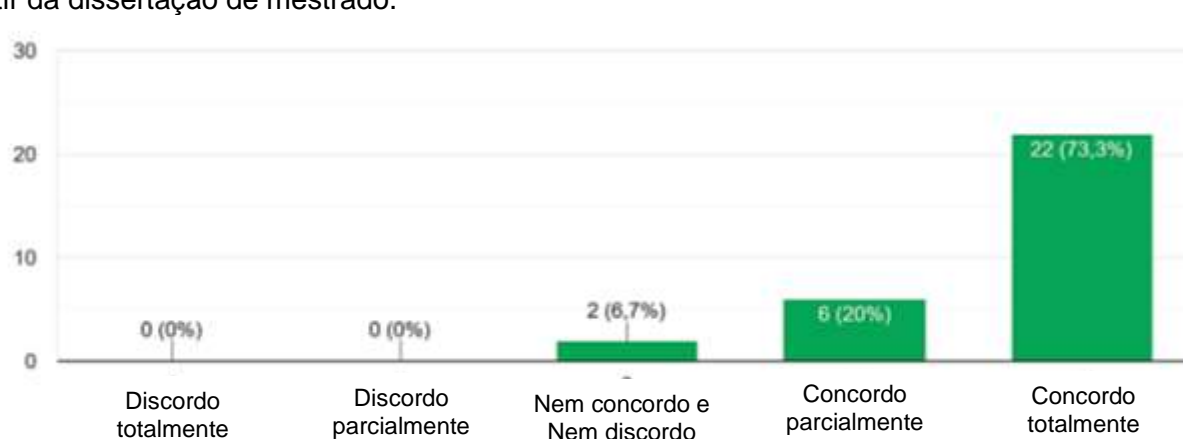
Quanto se questionou sobre a experiência com a finalização do mestrado, ou seja, entrega da versão final, conclusão de requisitos obrigatórios e emissão de diploma; a maioria das respostas indica uma experiência tranquila e bem-sucedida, evidenciada por termos como "ótima", "sem problemas", "tranquilo" e "não tive dificuldades". Isso reflete que, para a maior parte dos respondentes, os processos foram bem gerenciados e

atenderam às expectativas. Além disso, diversos respondentes elogiaram o suporte recebido de profissionais, incluindo a coordenação, orientadores e bibliotecários. Isso demonstra uma boa organização e atenção ao pós-graduando por parte da IES

Houve queixas pontuais sobre a demora na emissão do diploma, bem como sobre a necessidade de corrigir dados antes da emissão.

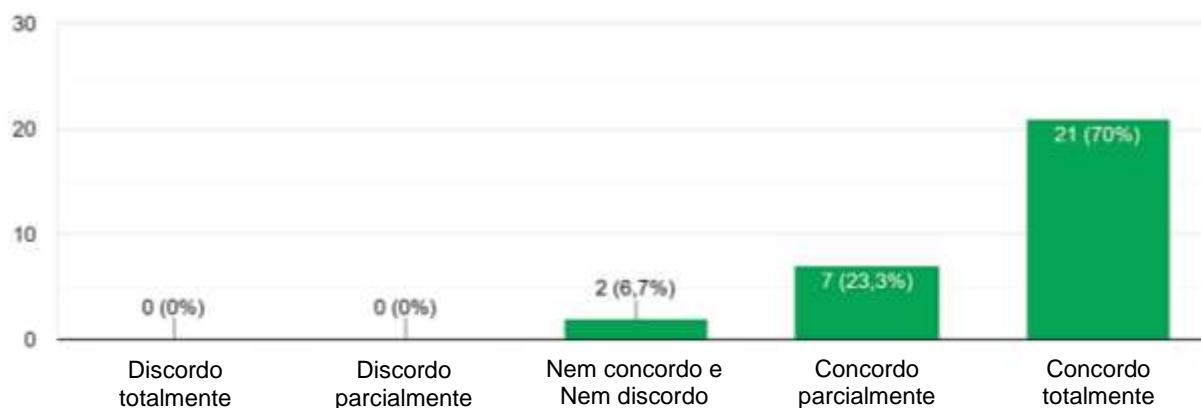
No âmbito do impacto social, 93,3% consideram que o PPGCS consegue ter impacto social positivo (Gráfico 18), gerando ou adequando novos procedimentos para melhor atender as necessidades da comunidade (Gráfico 19).

Gráfico 18: Opinião dos egressos se o PPGCS consegue ter impactos social Produtos gerados a partir da dissertação de mestrado.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Gráfico 19: O PPGCS consegue gerar ou adequar novos procedimentos para melhor atender as necessidades da comunidade.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Quanto ao impacto do PPGCS na vida profissional dos egressos, percebeu-se que a maioria dos quesitos analisados foram atendidos fortemente pelos egressos respondentes, conforme evidenciado na Tabela 09. Destaca-se que 50% dos egressos participantes relataram que exercem atividades relacionadas com a formação de Mestre em Ciências da Saúde, apesar de 60% dos egressos continuarem atuando nas mesmas atividades após a conclusão do mestrado.

Tabela 09: Grau em que as expectativas foram atendidas com relação a conclusão do mestrado junto ao PPGCS (30 respondentes).

Quesito	Fortemente atendidas	Parcialmente atendidas	Pouco atendidas	Não foram atendidas
Qualificar-se melhor para o mercado de trabalho	22	7	1	-
Aumento do conhecimento	28	1	1	-
Aumento dos rendimentos	23	5	2	-
Tornar-se professor	13	15	1	1
Sequência na trajetória como pesquisador	19	10	1	-
Possibilidade de assumir novos cargos no local onde exerço as atividades profissionais.	11	13	3	3

Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Por fim, na questão aberta, onde se questionou quais foram os obstáculos/dificuldades enfrentados durante do mestrado, por meio da análise discursiva das respostas, identificou-se temas centrais, bem como padrões de repetição e singularidades. Portanto, destaca-se:

1. Conciliar o mestrado com o trabalho, uma vez que poucos possuíam bolsa de estudo. e
2. Pandemia: a pandemia agravou os desafios de conciliar estudos, trabalho e vida pessoal, além de introduzir atrasos em pesquisas e restrições laboratoriais.
3. Limitações de tempo e cronogramas: muitos destacaram o curto tempo disponível para escrita e para cumprir os prazos de pesquisa e defesa.
4. Falta de recursos: falta de verba para pesquisa laboratorial, ausência de bolsas, e limitações estruturais foram mencionadas como obstáculos significativos.
5. Mudança de localidade: mudanças de estado ou cidade em função de trabalho ou vida pessoal foram mencionadas como complicações.

6. Orientação insuficiente: alguns relataram insatisfação com a relação orientador-orientando, com críticas à falta de suporte e comunicação (exemplo: “Orientador praticamente não orientou o processo de trabalho”, “Pouca orientação por parte da orientadora”. Por outro lado, alguns elogiaram fortemente seus orientadores, destacando apoio contínuo e consistente.

7. Redefinição de projetos: alguns egressos reformularam os projetos, o que causou atrasos e retrabalho.

8. Compreensão técnica: aspectos como estatística, escrita acadêmica e interpretação de resultados foram apontados como desafiadores.

Com base nos relatos algumas recomendações foram dadas, destacando-as:

Apoio Financeiro: expandir oportunidades de bolsas e recursos para pesquisa, reduzindo a sobrecarga financeira dos alunos. Além disso, incentivo financeiro para a participação de eventos científicos e também para publicação de artigos científicos. Outro tópico colocado pelos egressos é rever os critérios de distribuição de bolsas de estudo, por exemplo eliminando a exigência de dedicação exclusiva.

Flexibilidade e Cronogramas: oferecer cronogramas mais ajustáveis e apoio para conciliar estudos com trabalho ou responsabilidades pessoais.

Grade Curricular: inclusão de novas disciplinas (como de estatística básica e avançada, línguas estrangeiras, temas voltados à didática e formação pedagógica). Além disso, maior variedade de disciplinas para atender à diversidade de formações dos pós-graduandos.

Corpo Docente: implementar avaliações periódicas do corpo docente (considerando disciplinas ministradas e orientação). Participação de professores com formação na área de enfermagem no corpo docente do Programa.

Eventos Científicos: sediar congressos e seminários no âmbito do programa, estimulando a integração entre pós-graduandos, professores e a comunidade.

Suporte Emocional e Pessoal: disponibilizar suporte psicológico e mecanismos de auxílio para alunos enfrentando desafios pessoais ou familiares.

Resiliência para casos atípicos: criar políticas para lidar com atrasos e mudanças causadas por crises como pandemias ou imprevistos técnicos.

De modo geral, muitos egressos expressaram gratidão pelo programa e seu impacto positivo, indicando alta satisfação geral e reconhecem o programa por sua qualidade, mas



Universidade Estadual de Ponta Grossa
Setor de Ciências Biológicas e da Saúde
Programa de Pós-graduação em
Ciências da Saúde



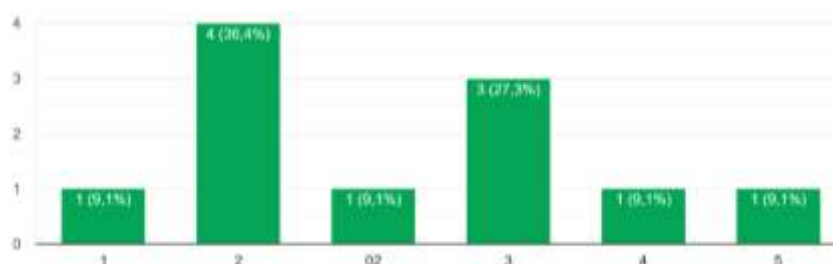
que pode ser aprimorado em áreas específicas, como recursos financeiros, currículo, políticas de bolsas e suporte docente. Incorporar essas sugestões pode fortalecer ainda mais o impacto do PPGCS/UEPG, ampliando sua relevância e alcance.

03.3 Resultado da avaliação dos docentes (permanentes e colaboradores)

No momento em que foi realizado a aplicação do Questionário de Autoavaliação, o PPGCS contava com 24 docentes, sendo que somente 11 responderam ao questionário. Todos estes docentes são permanentes, sendo 5 (45,5%) do gênero masculino e 6 (54,5%) do gênero feminino. O tempo médio de atuação no PPGCS foi de 8 anos (variando de 5 até 11 anos). Quanto ao vínculo com outros programas de pós-graduação, 5 (45,5%) declararam estar vinculado a outro Programa de Pós-Graduação e 6 (54,5%) docentes eram exclusivos do PPGCS.

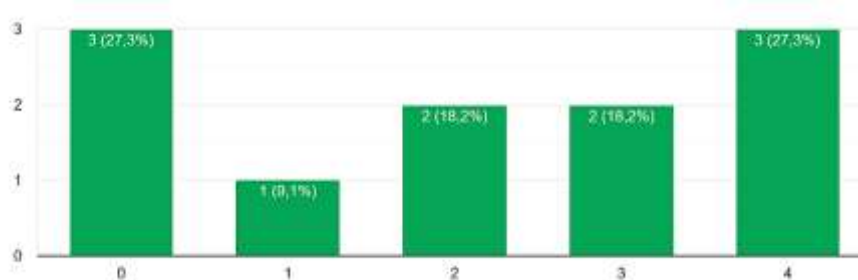
Em relação às orientações concluídas no PPGCS no período entre 2021 e 2024, este número variou entre 1 e 5 orientações, conforme ilustrado no Gráfico 20. Além disso, foi pesquisado o número de orientações em andamento com resultados variando entre 0 e 4 (Gráfico 21). A carga horária para atividades vinculadas ao PPGCS variou entre 2 e 20 horas semanais, conforme representado no Gráfico 22, sendo que somente 36,4% dedicavam-se 20 horas semanais.

Gráfico 20: Porcentagem do número de orientações concluídas no quadriênio de 2021 a 2024 pelos docentes do PPGCS.



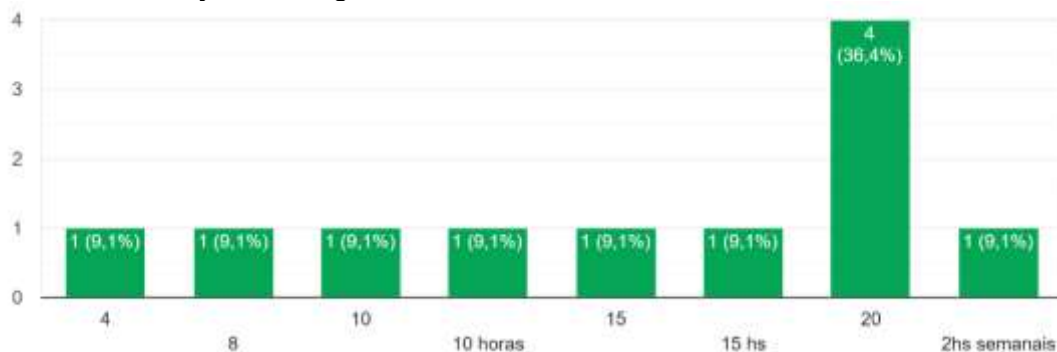
Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Gráfico 21: Porcentagem do número de orientações em andamento no ano de 2024 pelos docentes do PPGCS.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Gráfico 22: Distribuição da carga horária dos docentes destinada às atividades do PPGCS.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

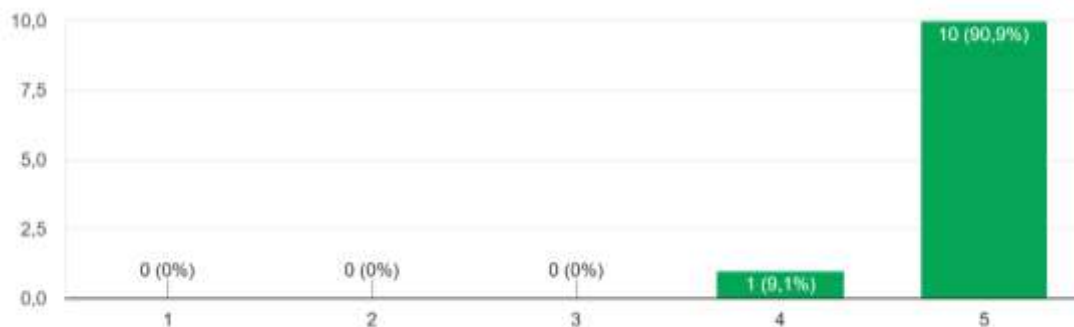
Em relação à percepção dos docentes sobre o PPGCS, a maior parte deles (90,9%) relatou conhecer de forma satisfatória o regulamento do PPGCS (Gráfico 23) e estar satisfeito quanto a sua participação na tomada de decisões do programa (90,9%) (Gráfico 24). Da mesma forma, mais de 90% dos docentes consideraram-se totalmente satisfeitos no que tange o bom relacionamento com os docentes do programa assim como em relação ao bom relacionamento com os discentes. A interação do PPGCS com os demais programas de pós-graduação foi considerada totalmente adequada por 3 docentes (27,3%) (Gráfico 25).

Gráfico 23: Grau de conhecimento dos docentes sobre o regulamento do PPGCS, sendo que o escore 1 refere-se ao conhecimento pleno e o escore 5 ao desconhecimento pleno.



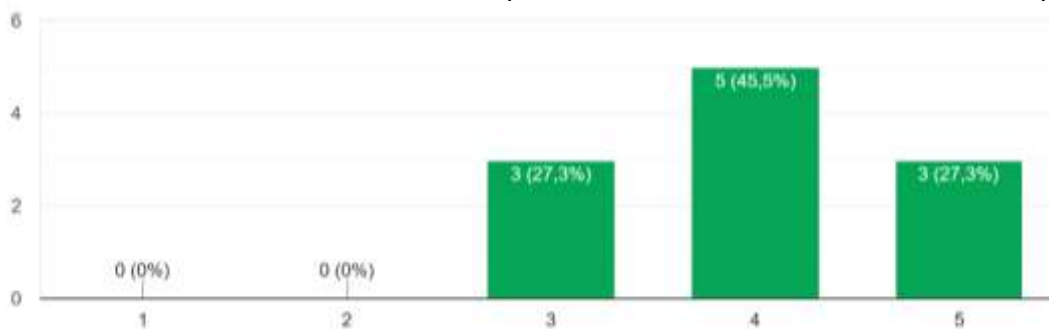
Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Gráfico 24: Percepção da participação dos docentes do PPGCS na tomada de decisões, sendo que o escore 1 refere-se a totalmente insatisfeito e o escore 5 como totalmente satisfeito.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

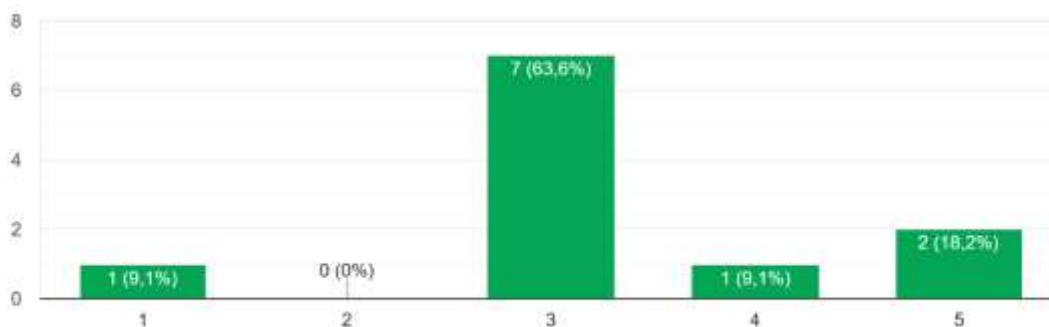
Gráfico 25: Percepção da interação do PPGCS com outros programas de pós-graduação, sendo que o escore 1 refere-se a totalmente inadequado e o escore 5 como totalmente adequado.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

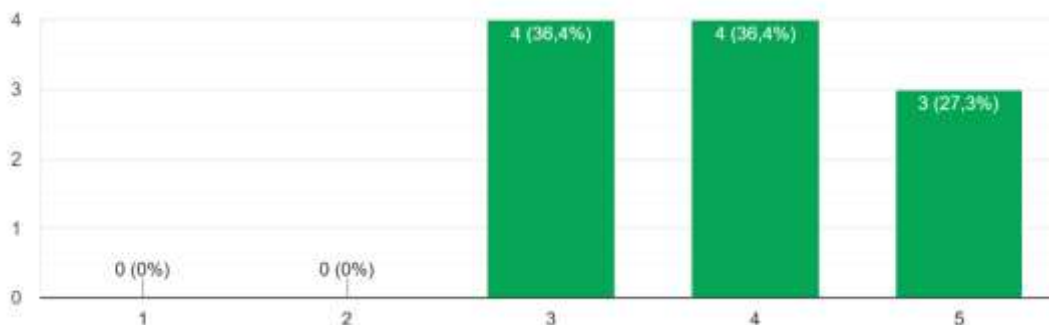
Quanto à compreensão do PPGCS em relação às demandas regionais bem como a elaboração/execução de soluções, todos os docentes consideraram o PPGCS como adequado (45,5%) ou totalmente adequado (54,5%). No que se refere à interdisciplinaridade e a troca de experiências entre docentes, discentes, IES e a comunidade, todos os docentes consideraram o PPGCS como adequado (63,6%) ou totalmente adequado (36,4%). O Gráfico 26 representa a opinião dos docentes em relação ao número de bolsas de estudo vinculado ao programa enquanto o Gráfico 27 considera o incentivo do PPGCS à produção docente como participação em eventos, publicações e palestras.

Gráfico 26: Percepção dos docentes em relação ao número de bolsas de estudo do PPGCS, sendo que o escore 1 refere-se a totalmente inadequado e o escore 5 como totalmente adequado.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Gráfico 27: Percepção dos docentes em relação ao incentivo do PPGCS à produção docente como participação em eventos, publicações e palestras, sendo que o escore 1 refere-se a totalmente inadequado e o escore 5 como totalmente adequado.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Da mesma forma, a relevância dos trabalhos produzidos no PPGCS-UEPG foi considerada como adequada (81,8%) ou totalmente adequada (18,2%) em relação a qualidade e impacto científico e social.

No que tange a infraestrutura, foram avaliados os seguintes critérios: estrutura e disponibilidade de sala de aula, laboratórios, biblioteca, banheiros, áreas de lazer e convivência, disponibilidade de materiais/recursos durante as aulas, disponibilidade de ambientes virtuais de aprendizagem, espaços para orientação, disponibilidade de informações no site, estrutura e disponibilidade da secretaria do PPGCS. Os resultados obtidos estão representados na Tabela 10.

Tabela 10: Grau de satisfação quanto a infraestrutura disponibilizada pela UEPG e pelo PPGCS, conforme percepção dos docentes (11 respondentes).

Quesito	Totalmente adequada	Parcialmente adequada	Nem adequada e nem inadequada	Parcialmente inadequada	Totalmente inadequada
Estrutura e disponibilidade de sala de aula	2	2	6	1	-
Disponibilidade de recursos/materiais durante a aula	3	3	5	-	-
Espaços para orientação oferecidos pela IES	2	1	3	2	3
Disponibilidade de laboratório para o desenvolvimento das pesquisas	2	4	5	-	-
Estrutura e disponibilidade de material pela biblioteca da UEPG	6	2	3	-	-
Estrutura e disponibilidade de banheiros nos blocos da UEPG	3	3	4	1	-
Estrutura de áreas de convivências/lazer/cantinas	1	1	3	5	1
Disponibilidade de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)	4	1	6	-	-
Disponibilidade de informações no site do PPGCS-UEPG	4	3	4	-	-
Estrutura e disponibilidade da secretaria do PPGCS-UEPG	2	1	4	1	3

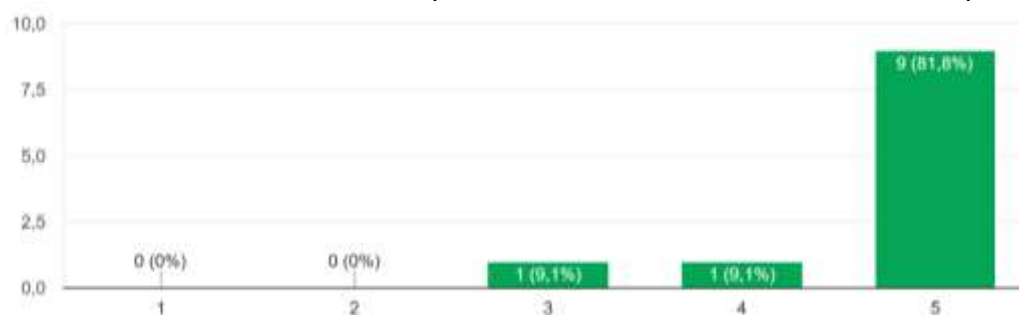
Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Quanto à disponibilidade do coordenador d PPGCS no atendimento das demandas dos docentes e discentes, 90,0% dos docentes consideraram a disponibilidade como totalmente adequada. As atividades iniciais propostas pela coordenação foram consideradas como totalmente adequadas por 81,8% dos docentes. Da mesma forma, a

ação conjunta da coordenação visando melhorias para o PPGCS foi considerada como totalmente adequada por 81,8% dos docentes.

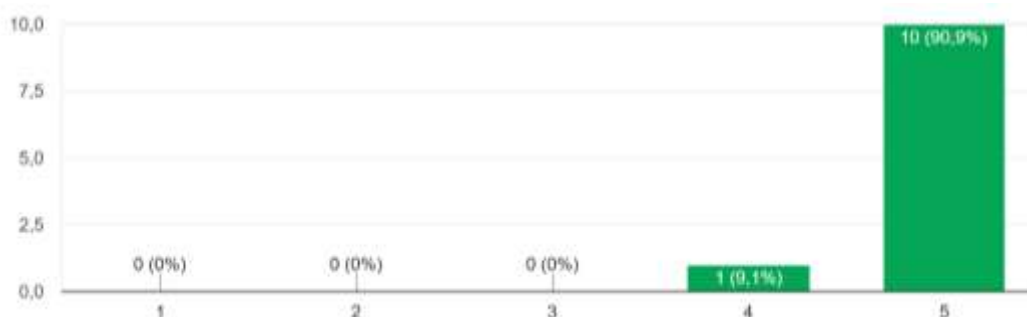
A opinião dos docentes sobre a divulgação dos eventos científicos e editais bem como a atuação da coordenação na organização destes eventos está ilustrada nos gráficos 28 e 29, respectivamente.

Gráfico 28: Percepção dos docentes sobre a divulgação dos eventos científicos e editais, sendo que o escore 1 refere-se a totalmente inadequado e o escore 5 como totalmente adequado.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Gráfico 29: Percepção dos docentes sobre a atuação da coordenação na organização de eventos científicos, sendo que o escore 1 refere-se a totalmente inadequado e o escore 5 como totalmente adequado.



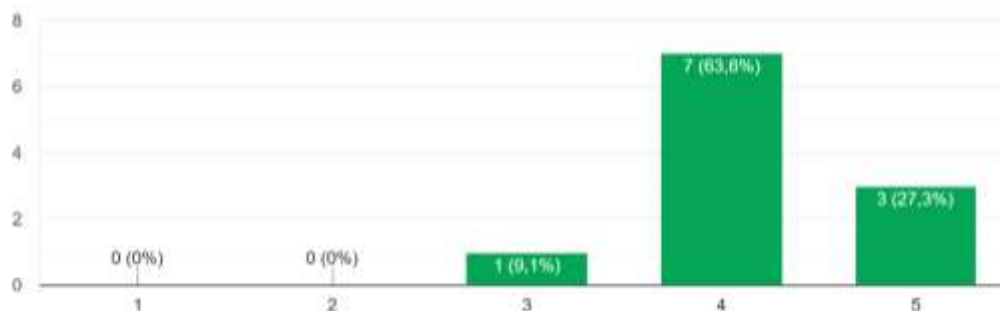
Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Sobre as disciplinas ministradas, 36,4% (n=4) dos docentes consideraram que a disciplina foi adequada para a formação dos pós-graduandos, enquanto 63,3% concordaram totalmente neste quesito. Além disso, 45,5% dos docentes concordaram totalmente (escore 5) que os objetivos da disciplina por eles ministrada foram atingidos bem como a adequação dos métodos avaliativos, sendo que 54,5% dos docentes marcaram o escore 4 nestes critérios. Ainda neste contexto, 72,7% dos docentes concordaram totalmente (escore 5) que os métodos avaliativos utilizados foram condizentes com o

conteúdo ministrado na disciplina enquanto 27,3% dos docentes marcaram o escore 4. Quanto a busca de informações e conteúdo em outras fontes além dos materiais utilizados e sugeridos em sala, a maior parte dos docentes marcou os escores 4 (36,4%) e 5 (54,5%).

Em relação a disponibilidade dos docentes em responder às solicitações da coordenação, grande parte dos docentes concordou que respondeu prontamente, conforme ilustrado no Gráfico 30.

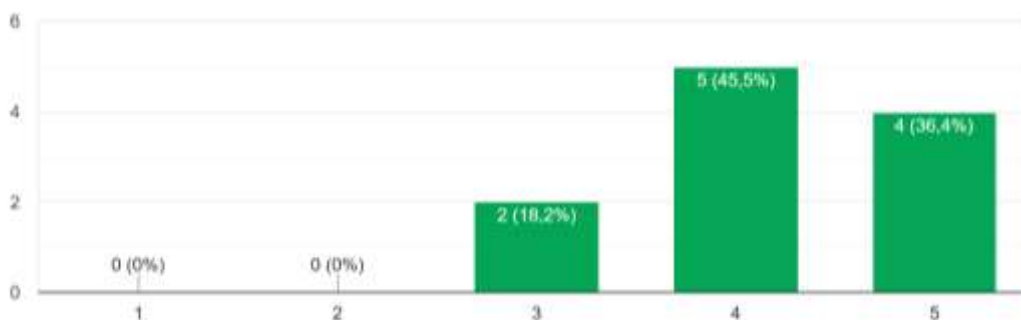
Gráfico 30: Percepção dos docentes sobre a disponibilidade em responder prontamente à coordenação quando solicitado, sendo que o escore 1 refere-se a discordo totalmente e o escore 5 refere-se a concordo totalmente.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

No que tange a disponibilidade para orientação dos discentes, 45,5% dos docentes concordaram totalmente (escore 5) que apresenta esta disponibilidade enquanto 54,5% deles marcaram o escore 4. Sobre o estímulo dos orientadores para participação de eventos científicos por parte dos orientados, as respostas escolhidas pelos docentes estão ilustradas no Gráfico 31.

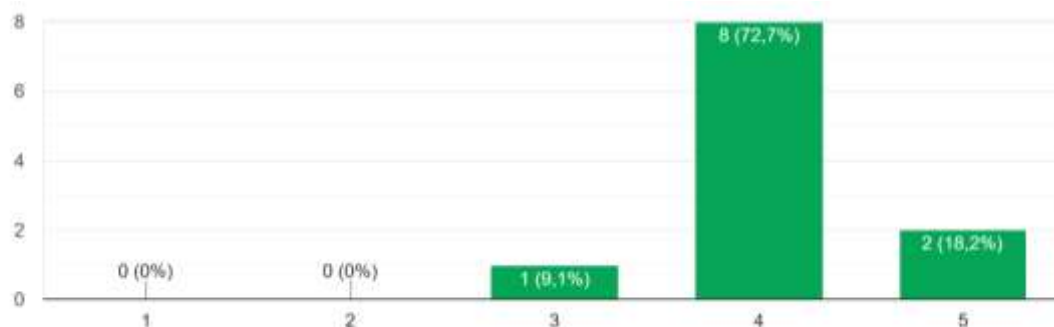
Gráfico 31: Percepção dos docentes sobre o estímulo do orientador para que os discentes participem de eventos científicos, sendo que o escore 1 refere-se a discordo totalmente e o escore 5 refere-se a concordo totalmente.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

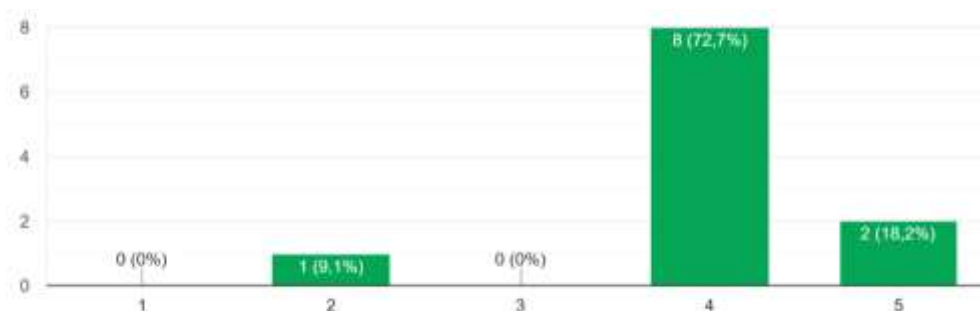
Sobre a atuação dos discentes, o cumprimento de prazos e metas previamente estabelecidas bem como a assiduidade e comprometimento com as atividades do PPGCS estão apresentados nos gráficos 32 e 33, respectivamente.

Gráfico 32: Percepção dos docentes sobre o cumprimento de prazos e metas por parte dos orientandos, sendo que o escore 1 refere-se a discordo totalmente e o escore 5 refere-se a concordo totalmente.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG

Gráfico 33: Percepção dos docentes sobre assiduidade e comprometerdos dos discentes em relação às atividades do PPGCS, sendo que o escore 1 refere-se a discordo totalmente e o escore 5 refere-se a concordo totalmente.



Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGCS/UEPG



04. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A autoavaliação foi feita pensando na aprendizagem do pós-graduando; na atuação profissional; no impacto positivo do PPGCS junto a sociedade e resolução de problemas regionais; e no funcionamento do Programa no período de 2021 até 2024. Este relatório apontou a necessidade de elaborar metas que possam contribuir para o planejamento estratégico do PPG a curto, médio e longo prazos, principalmente com o que foi apontado pelos discentes e egressos do PPGCS.